

## **Paranapanema registra aumento expressivo nos níveis de vendas e rentabilidade no 1T13, reafirmando sua liderança no segmento de cobre no Brasil.**

**Dias D'Ávila, 30 de abril de 2013.** A **Paranapanema S.A.** ("Paranapanema") – BM&FBOVESPA Novo Mercado: **PMAM3** – empresa operando no segmento de metalurgia de cobre, responsável por 98% de toda produção de cobre refinado no Brasil e líder no mercado doméstico de semielaborados de cobre e suas ligas.

A Administração da Paranapanema introduziu no ano passado o Projeto "Nova Paranapanema", visando consolidar a liderança da empresa no segmento de cobre no Brasil. Este projeto baseia-se na reestruturação de seus negócios feita nos últimos anos e, mais recentemente, no fortalecimento de sua gestão através de um amplo Programa de Realinhamento Estratégico e de investimentos na ampliação e modernização de suas fábricas.

As condições de negócios para os produtores de cobre no Brasil também melhoraram significativamente nos últimos meses, beneficiando-se das medidas econômicas anticíclicas adotadas no País e outras iniciativas do Governo para aumentar a competitividade da indústria nacional.

Os primeiros resultados positivos desta nova fase da Paranapanema reportados no 4T12 tomaram maior impulso no início deste ano, permitindo a empresa registrar neste primeiro trimestre novo recorde de vendas e rentabilidade, apesar de alguns efeitos desfavoráveis causados pela queda nos preços do cobre em Reais neste período.

A empresa continua fazendo progressos importantes na implementação dos investimentos em suas unidades produtivas. A fase atual inclui a conclusão das mudanças tecnológicas na área de eletrólise da Unidade Dias D'Ávila, início dos testes de produção na nova fábrica de tubos de cobre em Santo André e implementação de outros investimentos menores que conjuntamente irão contribuir para o aumento de escala de produção e aumento de produtividade e qualidade.

### **Divulgação de Resultados do 1T13**

**30 de abril de 2013, terça-feira após o fechamento do mercado**

#### **Teleconferência**

**06 de maio de 2013, segunda-feira às 11h (Brasília)**

Telefone para conexão:

+55 11 4688-8114\*

\*Acessar 10 minutos antes do início da teleconferência

#### **Relações com Investidores**

Tel.: +55 11 2199-7566

[dri@paranapanema.com.br](mailto:dri@paranapanema.com.br)

[www.paranapanema.com.br/ri](http://www.paranapanema.com.br/ri)

## Desempenho Econômico-Financeiro

### Conjuntura Econômica

O cenário econômico internacional neste primeiro trimestre foi impactado por novas dificuldades financeiras na Europa, crescimento econômico menor que o esperado na China e focos de problemas geopolíticos, embora os Estados Unidos começassem a dar alguns sinais de melhora nos seus números de produção e consumo. Estas condições resultaram em forte pressão sobre alguns ativos financeiros e preços das commodities.

O Governo Brasileiro reagiu à desaceleração da economia Brasileira em 2012, impactada principalmente pelo cenário mundial desfavorável e por uma redução de 0,8% na produção industrial doméstica versus 2011, introduzindo medidas que buscam estimular o crescimento da economia nacional. Estas ações incluem medidas econômicas anticíclicas e investimentos públicos na área de infraestrutura. A perspectiva do mercado é que a economia Brasileira voltará a crescer cerca de 3,0% em 2013, acompanhada da recuperação em seu setor industrial. O nível de atividades no setor industrial e investimentos em infraestrutura são fatores determinantes para a demanda por cobre.

O Governo adotou também outras iniciativas para melhorar a competitividade da indústria Brasileira, principalmente em relação aos produtos importados vendidos no mercado doméstico. Várias destas iniciativas foram introduzidas neste primeiro trimestre incluindo a Resolução do Senado Federal nº 13/2012 que uniformiza a alíquota do ICMS sobre determinados produtos importados; renovação do Programa Reintegra que beneficia as exportações; redução do custo da energia elétrica; desoneração da folha de pagamento; e juros menores para financiamentos de investimentos produtivos. As expectativas são que estas medidas contribuirão para melhores condições de negócios para o setor do cobre.

### Destaques do 1T13

- As vendas atingiram o volume recorde de 76,8 mil t no 1T13, refletindo um aumento de 11,3% em relação ao trimestre anterior e 35,0% acima do volume registrado no 1T12, em linha com a maior escala de produção resultante dos investimentos feitos nas unidades de produção;
- O volume de vendas de cátodo cresceu 26,5% em relação ao 4T12, sendo que as vendas dos produtos de maior valor agregado - vergalhões e fios - tiveram alta de 6,9% versus o 4T12 e 17,2% em relação ao 1T12;
- A receita líquida consolidada de R\$ 1.271,4 milhões no 1T13 teve queda de 0,6% em relação ao 4T12, impactada basicamente pela queda de preço do cobre no período e mix de vendas desfavorável. Ainda assim, a receita líquida no 1T13 representou um aumento expressivo de 38,3% em relação ao 1T12;

- ✦ A receita de vendas do mercado interno de R\$819,1 milhões no 1T13, representou 64,4% do total das vendas no período versus a média de 70% registrada em 2012. A estratégia comercial da Paranapanema continua privilegiando o mercado interno, embora a expansão da capacidade de produção, maior produtividade e condições melhores de negócios aumentam também a competitividade das vendas externas;
- ✦ O CPV teve aumento de 33,8% no 1T13 versus o 1T12, refletindo maior volume de vendas e aumento de preços do cobre em Reais, compensados parcialmente pelo aumento de produtividade que houve no período. Comparado ao 4T12, o CPV teve redução de 1,8% no 1T13, pois o aumento no volume de vendas foi compensado por menores preços do cobre em Reais e novos ganhos de produtividade;
- ✦ Lucro bruto de R\$80,8 milhões no 1T13 representou elevação de 175,3% em relação ao 1T12 e 22,4% em relação ao 4T12, refletindo o maior volume de vendas, aumento de produtividade e os efeitos favoráveis da Resolução do Senado Federal nº 13/2012;
- ✦ Os preços médios do cobre equivalentes em Reais tiveram aumento de 7,7% no 1T13 em relação ao 1T12, refletindo desvalorização de 12,9% do Real frente ao Dólar Norte Americano no período em relação ao 1T12 e redução de 4,6% na cotação média do metal na London Metal Exchange (LME). Em relação ao último trimestre do ano passado, os preços médios do cobre em Reais registraram queda de 2,8% no 1T13, refletindo ligeiro aumento de preços na LME, mais que compensados pela valorização do Real frente ao Dólar Americano que houve no 1T13 em relação ao 4T12;
- ✦ As despesas operacionais aumentaram 33,3% no 1T13 em relação ao 1T12 e 7,1% em relação ao 4T12, em linha com a expansão dos negócios da empresa, compensada por ganhos de produtividade, resultado da gestão mais eficiente das despesas administrativas e gerais;
- ✦ O EBITDA ajustado (excluindo as despesas não recorrentes) alcançou R\$63,6 milhões no 1T13, representando aumento de 137,4% em relação ao 1T12 e 29,2% versus o 4T12. Os expressivos aumentos nos EBITDA ajustados reportados nos últimos dois trimestres indicam que os resultados do Projeto Nova Paranapanema estão em linha com as metas fixadas;
- ✦ Lucro líquido de R\$59,0 milhões com elevação de 44,3% sobre o 4T12 e significativamente melhor que o resultado desfavorável reportado no 1T12.

### Perspectivas

- ✦ As condições de mercado para os negócios da Paranapanema têm apresentado melhoras significativas com a recuperação nos níveis de demanda de produtos de cobre no Brasil, em linha com as projeções para maior crescimento do PIB, produção industrial e investimentos em infraestrutura no País; taxas favoráveis de câmbio do Real; e redução dos incentivos fiscais que alguns Estados Brasileiros vinham praticando para produtos de cobre importados;
- ✦ A produção de cobre refinado na unidade em Dias D'Ávila continua em escala ascendente conforme avanços da troca de tecnologia na eletrólise, necessária para a

produção daquela unidade atingir a capacidade planejada de 280 mil t/ano com importante diluição dos custos fixos. A atualização tecnológica realizada reduzirá também os gastos futuros de manutenção dos equipamentos;

- A nova fábrica de tubos na Unidade de Utinga-SP se encontra em estágio avançado de conclusão, com início do comissionamento dos equipamentos e testes iniciais de produção. Esta unidade, que deve ser inaugurada no próximo trimestre, irá contribuir com ganhos importantes em termos de escala de produção, qualidade e produtividade;
- O projeto das duas novas fábricas de laminados, a partir dos equipamentos adquiridos de uma laminadora na Polônia, continua em processo de revisão técnica para atualizações, validações e ajustes de escopo;
- A manutenção das cotações atuais do Real em relação ao Dólar Norte Americano continua tendo impacto positivo não somente na rentabilidade da Companhia, mas também reduz a competitividade dos produtos concorrentes importados no mercado interno, contribuindo assim para aumento do nível de vendas de várias empresas domésticas estrategicamente importantes ligadas à cadeia do cobre;
- A partir dos resultados favoráveis reportados nestes últimos dois trimestres, a Companhia está agora buscando alternativas para aperfeiçoar sua estrutura de capital e gestão de recursos financeiros, incluindo o alongamento do perfil da sua dívida, racionalização dos relacionamentos com Bancos, utilização de financiamentos dos Bancos de Desenvolvimento e aplicação mais eficiente do caixa;
- A Paranapanema continua desenvolvendo estudos e tratativas para o estabelecimento de parcerias estratégicas com mineradoras locais explorando reservas de cobre de pequeno e médio porte. A Paranapanema deve seguir um modelo de negócio que limita seus riscos e alavanca suas vantagens estratégicas. O objetivo é assegurar fontes alternativas de fornecimento com custos menores, permitindo a empresa também participar no valor gerado naquele segmento da cadeia produtiva do cobre;
- A empresa está desenvolvendo atualmente um amplo programa de Realinhamento Estratégico, com apoio de consultores externos. Este programa contém várias iniciativas que visam novos avanços na gestão da empresa em 15 atividades diferentes, inclusive o planejamento estratégico de longo prazo; novos investimentos; desenvolvimento organizacional; estrutura de capital; gestão de riscos; desmobilização de ativos não operacionais remanescentes; logística e compras de matéria prima; estrutura comercial, canais de distribuições e presença em mercados/cliente estratégicos, em linha com o aumento da escala de produção que irá demandar o fortalecimento de sua área de exportações.

## 1. Principais Indicadores

### Paranapanema S.A. - Consolidado

Resultado em R\$ mil	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Var. 1T13 / 1T12	Var. 1T13 / 4T12
<b>Receita Líquida</b>	<b>919.458</b>	<b>933.090</b>	<b>894.736</b>	<b>1.278.490</b>	<b>1.271.378</b>	<b>38,3%</b>	<b>-0,6%</b>
Mercado Interno	649.305	723.942	710.128	797.322	819.101	26,2%	2,7%
Mercado Externo	270.153	209.148	184.608	481.168	452.277	67,4%	-6,0%
CPV	(890.104)	(885.833)	(853.132)	(1.212.456)	(1.190.578)	33,8%	-1,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>29.354</b>	<b>47.257</b>	<b>41.604</b>	<b>66.034</b>	<b>80.800</b>	<b>175,3%</b>	<b>22,4%</b>
Despesas Operacionais	(26.000)	(26.842)	(26.162)	(32.354)	(34.667)	33,3%	7,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líq.	(7.447)	(58.463)	(214.347)	(2.454)	(7.144)	-4,1%	191,1%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(4.093)</b>	<b>(38.048)</b>	<b>(198.905)</b>	<b>31.226</b>	<b>38.989</b>	<b>NS</b>	<b>24,9%</b>
Receitas(Despesas) Financeiras Líq.	675	(54.478)	(37.552)	20.637	37.297	NS	80,7%
Lucro(Prejuízo) Antes do Imp. Renda e Contrib. Social	(3.418)	(92.526)	(236.457)	51.863	76.286	NS	47,1%
<b>Lucro Líquido(Prejuízo)</b>	<b>(3.477)</b>	<b>(66.853)</b>	<b>(177.006)</b>	<b>40.848</b>	<b>58.958</b>	<b>NS</b>	<b>44,3%</b>
Quantidade de ações ex-tesouraria (mil)	319.152	319.152	319.152	319.152	319.152	0,0%	0,0%
Lucro(Prejuízo) por ação	(0,0109)	(0,2095)	(0,5546)	0,1280	0,1847	NS	44,3%
Patrimônio Líquido	1.657.620	1.593.213	1.419.720	1.461.730	1.527.035	-7,9%	4,5%
Ativo Total	3.804.935	3.830.790	3.921.308	4.186.697	4.322.494	13,6%	3,2%

### Geração de Caixa Operacional

<b>EBIT</b>	<b>(4.093)</b>	<b>(38.048)</b>	<b>(198.905)</b>	<b>31.226</b>	<b>38.989</b>	<b>NS</b>	<b>24,9%</b>
(+)Outras Receitas/Despesas Não Recorrentes	9.868	39.909	206.001	369	5.564	-43,6%	NS
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>5.775</b>	<b>1.861</b>	<b>7.096</b>	<b>31.595</b>	<b>44.553</b>	<b>NS</b>	<b>41,0%</b>
(+)Depreciações e Amortizações	21.033	20.338	19.589	17.669	19.093	-9,2%	8,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>26.808</b>	<b>22.199</b>	<b>26.685</b>	<b>49.264</b>	<b>63.646</b>	<b>137,4%</b>	<b>29,2%</b>

NS = Não significativo

### Margens - % da Receita Líquida

						Var. p.b.	Var. p.b.
Margem bruta	3,2%	5,1%	4,6%	5,2%	6,4%	320	120
Margem Líquida	-0,4%	-7,2%	-19,8%	3,2%	4,6%	500	140
Margem EBIT Ajustado	0,6%	0,2%	0,8%	2,5%	3,5%	290	100
Margem EBITDA Ajustado	2,9%	2,4%	3,0%	3,9%	5,0%	210	110

## Volume de vendas e receita líquida

O volume de vendas da Paranapanema neste trimestre alcançou o nível recorde de 76,8 mil t, refletindo aumento de 35,0% versus o 1T12 e 11,3% acima do volume vendido no 4T12. As vendas de cobre refinado alcançaram 59,1 mil t e no semielaborados de cobre e suas ligas as vendas atingiram 17,7 mil t, refletindo aumentos significativos de 39,9% e 21,1% sobre o 1T12 e 14,1% e 2,8% em relação ao trimestre anterior. As vendas de catodos no 1T13 tiveram aumento de 94,4% e 26,7% respectivamente em relação ao 1T12 e 4T12, em linha com os investimentos feitos na Unidade Dias D'Ávila. Estas vendas muito maiores de catodos tem efeito desfavorável no mix de vendas da empresa, em termos de receitas de vendas e rentabilidade, que será compensado no futuro por novos ganhos de produtividade e maior escala de produção de semielaborados.

Volume de Vendas (t) <sup>1</sup>	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	Var. 1T13 / 1T12	Var. 1T13 / 4T12
<b>Segmento Cobre</b>	<b>56.856</b>	<b>54.471</b>	<b>52.463</b>	<b>68.973</b>	<b>76.778</b>	<b>35,0%</b>	<b>11,3%</b>
<b>Cobre Refinado</b>	<b>42.263</b>	<b>39.175</b>	<b>36.879</b>	<b>51.787</b>	<b>59.106</b>	<b>39,9%</b>	<b>14,1%</b>
Catodo	12.440	12.504	11.153	19.085	24.185	94,4%	26,7%
Vergalhão / fio trefilado / outros produtos de cobre	29.823	26.671	25.726	32.702	34.921	17,1%	6,8%
Subprodutos da metalurgia de cobre <sup>2</sup>	138.072	119.898	110.074	144.783	132.493	-4,0%	-8,5%
<b>Semielaborados de cobre e ligas</b>	<b>14.593</b>	<b>15.296</b>	<b>15.584</b>	<b>17.186</b>	<b>17.672</b>	<b>21,1%</b>	<b>2,8%</b>
Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos e Conexões	14.593	15.296	15.584	17.186	17.672	21,1%	2,8%

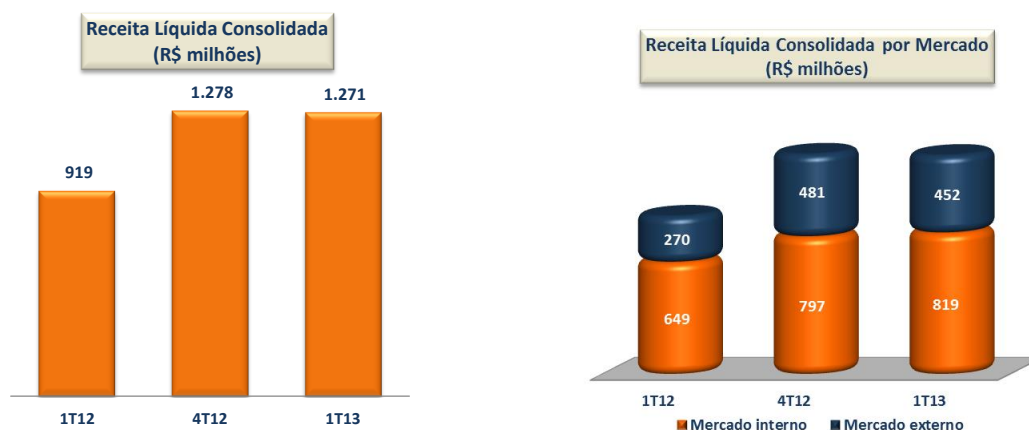
<sup>1</sup> Volume de vendas líquido das eliminações entre subsegmentos operacionais

<sup>2</sup> Os Subprodutos não estão incluídos no total do Cobre Refinado. Os volumes foram ajustados considerando os subprodutos mais relevantes e com maior valor agregado.

A receita líquida consolidada da Paranapanema totalizou R\$1.271,4 milhões no trimestre, apresentando redução de 0,6% sobre o 4T12 e elevação de 38,3% sobre o 1T12. A queda das receitas líquidas comparadas ao 4T12 refletiu a redução no preço do cobre, em Reais, e o impacto desfavorável do mix de produtos vendido no período.

As receitas com vendas domésticas fecharam em R\$819,1 milhões no trimestre, com elevação de 2,7% sobre o 4T12 e 26,2% em relação ao 1T12. As vendas domésticas correspondem a 64,4% do total de vendas da Paranapanema, em linha com sua estratégia comercial que tem dado maior foco ao mercado interno. As receitas provenientes das exportações somaram R\$452,3 milhões no trimestre, refletindo redução de 6,0% sobre as exportações no 4T12 e aumento de 67,4% em relação ao 1T12.

Os gráficos a seguir, mostram a evolução da receita e o mix de vendas:



### Mercado do Cobre e Câmbio

A expectativa do mercado internacional do cobre para 2013 é aumento médio na produção de 9%, pressionando os preços praticados atualmente, uma vez que o crescimento no nível de demanda continua refletindo a demora na retomada de um crescimento econômico mais robusto na Europa e EUA e também incertezas em relação ao nível da demanda na China que é responsável por cerca de 40% do consumo mundial de cobre.

A capacidade de produção global de concentrado de cobre está projetada em 19,3 milhões de toneladas, ficando 7,8% acima da produção em 2012. O mercado está trabalhando também com a expectativa que o envelhecimento das grandes minas existentes e as características geológicas das novas minas pode ocasionar uma redução na qualidade dos concentrados disponíveis no mercado.

No Brasil, a capacidade de produção do concentrado de cobre deve atingir 288 mil toneladas, representando 1,4% da produção mundial. O nível projetado da produção nacional de concentrado de cobre representa aumento de 13,4% sobre o ano de 2012. No entanto, em vista das condições comerciais das mineradoras operando no Brasil e a complexidade do concentrado de cobre nacional, que contém vários elementos químicos

contaminantes presentes, a Paranapanema utiliza na sua produção cerca de 525 mil/t de concentrado de cobre importadas (74% do total consumido pela empresa).

Tem sido noticiado que o novo marco regulatório para o setor de mineração deverá incluir medidas que estimulem a agregação de valor nas exportações de minérios. Esta mudança aumentaria ainda mais a importância estratégica da Paranapanema na cadeia do cobre no Brasil, uma vez que as unidades produtivas da empresa já vêm transformando parte da produção nacional de concentrado de cobre em produtos de maior valor agregado.

O preço médio do cobre na LME estimado para este ano deve ficar em torno de US\$7.560/t, nível 5% abaixo dos preços médios em 2012, sendo que nas últimas semanas os preços estiveram sob pressão ainda maior devido à elevação dos estoques mundiais de cobre, redução nas compras da China e reação exacerbada dos mercados financeiros em relação às últimas notícias econômicas e políticas internacionais.

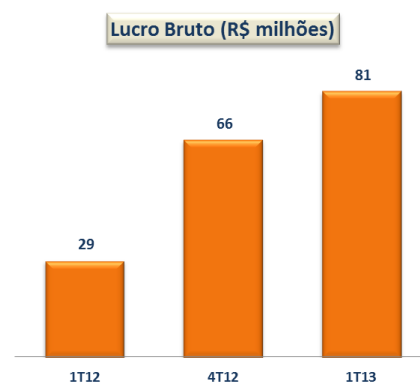
O preço médio do cobre no 1T13 ficou em US\$7.928/t, nível ligeiramente acima dos preços observados no 4T12 e redução de 4,6% em relação ao 1T12.

A taxa média de câmbio no período inverteu a tendência de desvalorização do Real frente ao Dólar Norte Americano, fechando o trimestre a R\$2,00/US\$ registrando queda de 3% sobre o 4T12 e 12,9% superior à média do 1T12, período com a menor média trimestral do ano passado.

A combinação destes fatores resultou em um preço médio do cobre em Reais no 1T13 7,7% acima da média registrada no 1T12, porém 2,8% abaixo dos preços médios em Reais no 4T12.

### Lucro bruto

O lucro bruto consolidado de R\$80,8 milhões neste trimestre ficou 22,4% acima do reportado no 4T12 (R\$66,1 milhões) e 175,3% acima do 1T12 (R\$29,4 milhões). A forte recuperação do lucro bruto neste trimestre refletiu o maior volume de vendas, ganhos de produtividade e a correção de parte das distorções de preços do cobre - que havia até então entre o Brasil e o mercado internacional – com a vigência da Resolução do Senado Federal nº 13/2012, que reduziu os incentivos fiscais estaduais que vinham sendo dados a produtos importados.



O CPV no 1T13 registrou queda de 1,8% em relação ao 4T12 apesar do aumento no volume de vendas em 11,3% entre os dois períodos, refletindo a redução de preço do cobre em Reais e ganhos significativos de produtividade.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

As despesas operacionais - com vendas, gerais, administrativas, remuneração dos administradores e dos empregados - de R\$34,7 milhões no 1T13 apresentou aumento de 7,1% em relação ao 4T12 e 33,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo expansão dos negócios da empresa e aperfeiçoamento da sua estrutura de gestão, compensadas parcialmente pelos resultados positivos de várias iniciativas visando aumento de produtividade e controle de despesas.

### Outras Receitas/Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$7,1 milhões neste trimestre, refletindo um aumento de R\$4,7 milhões em relação ao 4T12 e pequena queda em relação ao 1T12, destacando as despesas com indenizações trabalhistas e provisões para demandas judiciais e para perdas, realizadas dentro do trimestre.

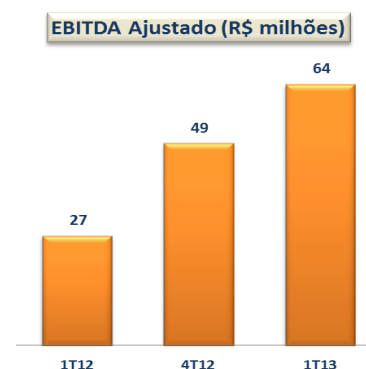
### Receitas/Despesas Financeiras

A Paranapanema registrou receita financeira líquida de R\$37,3 milhões neste trimestre que resultaram basicamente do impacto positivo que a valorização do Real frente ao Dólar Americano no período teve na exposição líquida passiva em Dólar da empresa e ganhos com os instrumentos de derivativos contratados para hedge do estoque de cobre.

A política de gestão de risco da Paranapanema tem como um dos seus principais objetivos, minimizar os impactos econômicos financeiros resultantes da volatilidade de preços do cobre, utilizando contratos futuros na LME para fazer o hedge de seus estoques do metal. Nos últimos anos, a empresa tem seguido a prática de não fazer o hedge de preços para um terço de seu estoque de cobre que faz parte do processo da eletrólise. Diversas empresas internacionais neste setor adotam procedimento similar, em linha com a visão otimista de longo prazo em relação aos preços do cobre e redução dos custos com instrumentos de hedge. Entretanto, este posicionamento pode causar no curto prazo volatilidade nos resultados da empresa, dependendo dos movimentos de preços da commodity. A empresa está reavaliando a efetividade destas práticas em sua gestão de riscos, assim como eventuais medidas corretivas que possam reduzir ainda mais os impactos que a volatilidade de preços das commodities possa ter em seus resultados financeiros.

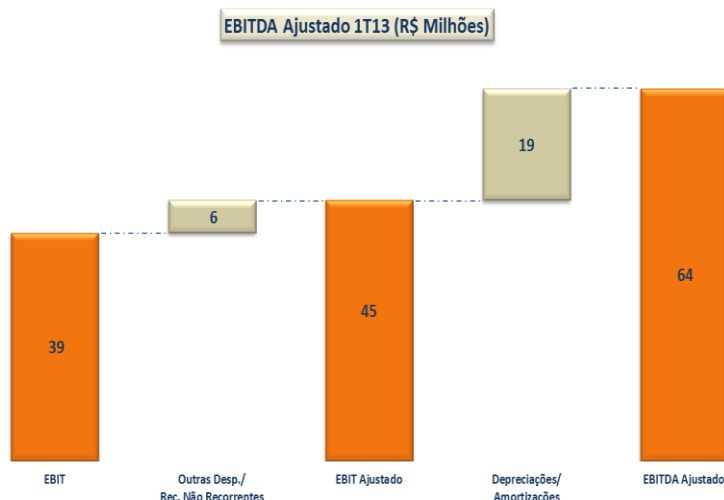
### Resultado Operacional e Geração Operacional de Caixa

O Resultado Operacional (EBIT) foi de R\$39,0 milhões no 1T13, refletindo aumento de 24,9% em relação ao 4T12 e revertendo a perda registrada no 1T12. O EBIT Ajustado no mesmo período totalizou R\$44,6 milhões com elevação de



41% sobre o 4T12, excluídas as outras receitas e despesas não recorrentes - itens que não são considerados operacionais para a atividade fim da Companhia, que acumularam no período R\$5,6 milhões.

O EBITDA Ajustado (EBIT Ajustado mais as depreciações e amortizações) acumulou R\$63,6 milhões no período, com elevação de 29,2% sobre o 4T12 e 137,4% comparado ao mesmo período do ano anterior.



### Resultado

A Companhia apresentou resultado líquido positivo de R\$59 milhões no 1T13, com elevação de 44,3% em relação ao 4T12 (R\$40,8 milhões), revertendo o prejuízo de R\$3,5 milhões, registrado no 1T12. Este resultado refletiu recuperação do resultado operacional e a geração de resultado financeiro líquido positivo no período.

Em linha com os objetivos do Projeto Nova Paranapanema, a empresa registrou neste período o segundo trimestre consecutivo de expressiva recuperação na sua rentabilidade.

### Dívida Líquida (Caixa)

A posição financeira líquida da Companhia em 31 de Março de 2013 alcançou R\$113,8 milhões de dívida contra uma dívida de R\$158,6 milhões no 4T12 resultando uma redução de 28,3%.

As dívidas financeiras tiveram aumento de 4% no 1T13, havendo posicionando maior nas dívidas no longo prazo contratadas para financiamento dos

Paranapanema S.A. (R\$ mil)	31/mar/12	31/dez/12	31/mar/13	Var.%
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>713.726</b>	<b>805.195</b>	<b>836.902</b>	<b>3,9%</b>
Curto Prazo	571.002	532.535	451.401	-15,2%
Longo Prazo	142.724	272.660	385.501	41,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos a pagar	4.425	3.195	648	-79,7%
<b>Disponibilidades</b>	<b>(789.000)</b>	<b>(634.796)</b>	<b>(684.523)</b>	<b>7,8%</b>
Caixa e Equivalentes de caixa	(62.324)	(195.529)	(95.499)	-51,2%
Aplicações Financeiras	(726.676)	(439.267)	(589.024)	34,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos a Receber	(34.212)	(14.945)	(39.205)	162,3%
<b>(=) Dívida (Caixa) líquida(o)</b>	<b>(105.061)</b>	<b>158.649</b>	<b>113.822</b>	<b>-28,3%</b>
Patrimônio Líquido	1.657.620	1.461.730	1.527.035	4,5%
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.552.559	1.620.379	1.640.857	1,3%
<b>Quociente de Alavancagem</b>	<b>-6,77%</b>	<b>9,79%</b>	<b>6,94%</b>	<b>-29,2%</b>
Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a pagar	(8.773)	691	4.345	NS
(-) Instrumentos Financ. Derivativos Embutidos a receber	51.528	(3.192)	(36.561)	NS
<b>(=) Dívida (Caixa) líquida(o) c/ Deriv. Embutidos</b>	<b>(62.306)</b>	<b>156.148</b>	<b>81.606</b>	<b>-47,7%</b>
Patrimônio Líquido + Dívida Líquida	1.595.314	1.617.878	1.608.641	-0,6%
<b>Quociente de Alavancagem c/ Deriv. Embutidos</b>	<b>-3,91%</b>	<b>9,65%</b>	<b>5,07%</b>	

NS = Não significativo

projetos de investimentos nas unidades produtivas. A gestão mais eficiente das contas a receber e nível de estoques tem permitindo também a Paranapanema crescer significativamente seus negócios no período sem que a necessidade maior de capital de giro resultante causasse maiores pressões no nível de endividamento da empresa.

Analisando a posição financeira líquida com os efeitos dos derivativos embutidos, a Companhia fechou o período com a posição financeira líquida devedora de R\$81,6 milhões com redução significativa de 47,7% em relação ao fechamento em 2012.

### **Investimentos (Capex)**

Foram realizados investimentos no montante de R\$75,1 milhões no 1T13. Deste total, R\$18,5 milhões foram alocados para a unidade de cobre refinado e R\$56,6 milhões destinados à unidade de produção de semielaborados de cobre e ligas. Estes investimentos representam 90,5% do total de R\$82,9 milhões orçados para o trimestre.

**Balço Patrimonial Consolidado em IFRS**

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	91.591	193.727	95.499	195.529
Aplicações financeiras	526.156	419.146	542.296	419.146
Contas a receber de clientes	549.204	628.747	456.601	449.923
Estoques	1.311.229	1.326.257	1.314.956	1.330.014
Impostos e contribuições a recuperar	136.211	99.253	140.814	105.203
Outros ativos circulantes	12.431	17.697	14.660	18.448
Instrumentos financeiros derivativos	77.700	19.479	77.686	19.479
Despesas antecipadas	10.299	5.540	10.301	5.541
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.714.821</b>	<b>2.709.846</b>	<b>2.652.813</b>	<b>2.543.283</b>
<b>Ativo não-circulante</b>				
Aplicações financeiras	46.728	20.121	46.728	20.121
Impostos e contribuições a recuperar	46.878	47.781	46.878	47.781
Depósitos de demandas judiciais	62.620	61.533	62.620	61.533
Imposto de renda e contribuição social diferido	65.522	83.790	77.213	93.941
Ativos não circulantes destinados a venda	720	726	720	726
Contas a receber de clientes	2.630	2.810	2.630	2.810
Outros ativos não-circulantes	15.709	11.082	15.709	11.082
Investimentos	5.246	930	-	-
Outros investimentos	647	646	647	646
Propriedades para investimento	11.657	11.657	11.657	11.657
Ativo imobilizado	1.399.221	1.387.040	1.400.116	1.387.940
Ativo intangível	4.762	5.176	4.763	5.177
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.662.340</b>	<b>1.633.292</b>	<b>1.669.681</b>	<b>1.643.414</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>4.377.161</b>	<b>4.343.138</b>	<b>4.322.494</b>	<b>4.186.697</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	1.787.264	1.845.594	1.729.257	1.693.749
Empréstimos e financiamentos	451.401	532.535	451.401	532.535
Instrumentos financeiros derivativos	5.944	5.483	6.913	5.228
Salários e encargos sociais	39.960	46.021	40.049	46.129
Impostos e contribuições a recolher	15.939	12.402	16.454	12.513
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	586	-
Dividendos a pagar	146	146	146	146
Outros passivos circulantes	14.408	17.183	15.590	20.160
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.315.062</b>	<b>2.459.364</b>	<b>2.260.396</b>	<b>2.310.460</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Fornecedores	6.452	7.381	6.452	7.381
Empréstimos e financiamentos	385.501	272.660	385.501	272.660
Provisão para demandas judiciais	141.849	133.064	141.849	133.064
Impostos e contribuições a recolher	1.261	1.402	1.261	1.402
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-
Provisão para patrimônio líquido negativo	1	7.537	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>535.064</b>	<b>422.044</b>	<b>535.063</b>	<b>414.507</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.850.126</b>	<b>2.881.408</b>	<b>2.795.459</b>	<b>2.724.967</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	1.382.990	1.382.990	1.382.990	1.382.990
Reservas de capital	20.714	20.714	20.714	20.714
Ajuste de avaliação patrimonial	282.065	279.306	282.065	279.306
Ações em tesouraria	(741)	(741)	(741)	(741)
Reservas de lucros	14.294	14.294	14.294	14.294
Prejuízos acumulados	(172.287)	(234.833)	(172.287)	(234.833)
	1.527.035	1.461.730	1.527.035	1.461.730
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.527.035</b>	<b>1.461.730</b>	<b>1.527.035</b>	<b>1.461.730</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>4.377.161</b>	<b>4.343.138</b>	<b>4.322.494</b>	<b>4.186.697</b>
<b>Valor patrimonial por ação – em reais (R\$)</b>	<b>4,78</b>	<b>4,58</b>		